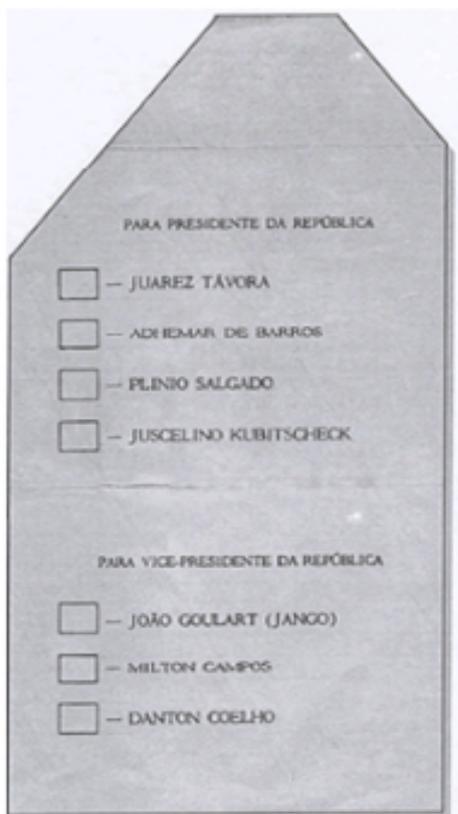


# As inovações continuam na Justiça Eleitoral



Cédula única



Urna de lona

Em 1955, o Presidente Juscelino Kubitschek determinou um amplo alistamento eleitoral em todo o País e o TRE de Minas usou novamente a estrutura dos ônibus, transformando-os em cartórios eleitorais volantes. O controle dos eleitores era feito mediante a Ficha Modelo 6, que vigorou até 1986, ocasião em que a Justiça Eleitoral iniciou seu processo de informatização.

Também foi em 1955 que, após uma árdua batalha no Congresso Nacional, o Tribunal Superior Eleitoral instituiu a cédula única chancelada pela própria Justiça Eleitoral. Até então, os partidos políticos podiam emitir cédulas eleitorais e distribuí-las nas ruas aos eleitores.

Ainda na Década de 1950 as urnas de madeira e de ferro, utilizadas nas décadas de 1930 e 1940, foram substituídas pelas urnas de lona – mais leves e fáceis de transportar.

A Justiça Eleitoral se modernizava a cada dia para garantir a segurança do voto, a transparência e a confiabilidade das eleições no Brasil.